

## Considerações opportunas

Rubens do Amaral, o vigoroso e brilhante jornalista, que o publico leitor de São Paulo já se acostumou a applaudir com entusiasmo, sempre que o seu nome encabeça as columnas dos quotidianos do Paiz, vem publicando na «Folha da Manhã», transcriptos sempre pelo autorizado órgão da imprensa paulistana, que é o «Estado», uma serie de artigos de analyse conscienciosa sobre o nosso actual ambiente politico, artigos esses que, pela profunda sinceridade e logica irresponsivel que delles se extravasam, bem mereciam ser conhecidos e meditados por quantos se mostram interessados em julgar, com perfeita isenção do animo, da attitude que no scenario politico estadual assumem no momento, as correntes partidarias que ora se entrecrocão, na defeza e propaganda dos seus postulados, representando a velha e a nova mentalidade pensadoras paulistas.

Argumentando com a erudição e o conhecimento dos factos, que lhe são peculiares, vem Rubens do Amaral levando a cabo patriótica tarefa jornalística, cujo principal objectivo, como facilmente se depreheende, é por a descoberto as verdadeiras intenções dos que systematicamente combatem o governo do illustre Interventor paulista, sem outra justificativa que não seja não lhes ter o Dr. Armando de Salles Oliveira acenado com a tentadora distribuição de posições de mando, junto á sua administração, posições a que por tantos annos já os haviam acostumado as boas graças dos governos passados.

Tivesse o Dr. Salles de Oliveira, na verdade, assim que assumiu as re-deas do governo, voltado as suas vistas para esse grupo de politicos profissionais «em disponibilidade», encaixando-os de qualquer fórma em cargos de sua confiança e, como muito bem conclue

Rubens do Amaral, seria até agora um administrador publico incondicionalmente prestigiado pelas que a todo o transe o veem combatendo, contra a aprovação, máu grado, de um povo farto de ha muito de apoiar manobras politicas dessa natureza, tão insinceras quanto injustas.

São de teor exposto todos os artigos sahidos da penna brilhante de Rubens do Amaral.

Representando libellos incisivos e esmagadores, contra a lamentavel mentalidade que preside, na hora que passa, os actos e as attitudes das facções partidarias que ao menos por um elementar dever de patriotismo deveriam sobrepor os altos interesses publicos e collectivos do seu Estado, as ambições pessoais que insistem em não abrir mão, elles constituem ao mesmo tempo os mais insuspeitos e eloquentes testemunhos de defeza á grande obra de renovação politica e moral que vem operando entre nós a presença do Dr. Salles de Oliveira, á frente dos destinos de São Paulo.

Negar o que de verdade e de justiça resalta desses depoimentos jornalísticos, serenos e rectos, seria negar a propria evidencia dos factos. E contra a possibilidade de vingar esse incoherente criterio de um grupo, ha de no momento opportuno triumphar a manifestação solemne da opinião publica paulista, oppo-ltose ao restabelecimento de uma era e de um ambiente politicos de tão tristes reminiscencias para todos nós.

### S. LUCAS, IV, 5-6

Contam as Sagradas Escrituras que o demonio, para tentar Jesus, levou-o ao cimo da montanha e, mostrando-lhe todos os reinos da redondeza da terra, ofereceu-os ao Filho de Deus, porque a diabolica vai-

dade se imaginava senhora da vida e da gloria das nações que florescia em engastadas no orbe.

O poderio grande e pretensão do anjo das trevas é o germe psicologico da megalomania petulante que reponta, de vez em quando, por aqui e acolá da humanidade. A austicia velhaca do diabo pretendendo fazer que Jesus se prosternasse aos seus pés, é a mesma impostura que se aninhou no espirito do homem mamparreiro desde que se estabeleceu, como condição de progresso, para o grupo, a dedicação de cada um á satisfação dos interesses totais da coletividade.

Não é de admirar, pois, que a passagem revelada pelos Santos Evangelhos se reproduza com frequencia na sociedade de todos os tempos, como, ainda agora, temos de mostrar na teimosia com que o residuo perrepista se esvalfa tentando evidenciar as glorias do seu passado partidario no progresso material de São Paulo, quando em verdade esse progresso magnifico do nosso Estado, até ha bem pouco, foi todo conseguido apesar do P. R. P.

Vêde — diz ao povo o fósil do perrepismo, encataplasmado ás tibias da sua agremiação, como ostra aderida a destroços de velho naufragio — vêde a benemerencia do meu partido consagrada nessa beleza forte e nesse movimento estonteante da metropole paulista!...

E' o episodio da Biblia que se repete, com o diabo cantando aos ouvidos do Messias a mentira de sua gloria.

A grandeza de São Paulo é o produto da iniciativa particular, porque é a resultante dos esforços do seu grande povo favorecidos pelas condições propicias da natureza.

Para darmos esse alto grau de prosperidade como si consequencia fosse ele da atuação perrepista, necessario seria buscassemos no ambiente das realizações estatais outras manifestações que, necessariamente, deveriam existir, porque, então, teria sido essa opulencia o reflexo da intervenção do Estado disciplinando os fenomenos economicos, paralelamente á elevação com que solucionasse os demais problemas sociologicos.

Mas essa boa tendencia intervencionista, incompativel com a espiritualidade que reputa a questão social um simples caso de policia, não a encontramos na folha corrida do perrepismo.

A reforma constitucional de 1926, inspirada no desejo de repressão aos surtos de liberdade da alma nacional, a que se seguiu, na Constituição do Estado, a supressão do direito, de escolha do prefeito da capital por sua população, por que, não obstante os estelionatos eleitorais em que era fértil o situacionismo de então, começava a perigar para os burladores da vontade popular a vitoria das suas preferencias, são os monumentos atóxicos legados aos posterios pela men-

talidade juridico-social do P. R. P, das ultimas décadas.

E, quando o governismo perrepista interveio no mundo economico, no escopo de defender o principal produto da nossa lavoura, o que tivemos como resultado, foi a fragorosa derrocada do cafe, cujos efeitos desastrosos só agora começam a ser minorados.

A grandeza material de São Paulo, prodigio ligado aos factores naturais da região pelo ifen da iniciativa particular, é um motivo de justo orgulho nacional ao mesmo tempo em que é, isso sim, a estigmatização dos metodos e processos politico-governamentais do perrepismo, pois enquanto ella existe, num crescendo incessante de realizações, o Estado é recebido, pela revolução de 1930, sem credito no estrangeiro e com quasi todos os seus municipios ás portas da falencia.

Essa a verdade.

Quando Satan se supôs detentor da gloria do mundo, oferecendo-a ao Salvador no cimo da montanha, êle confundia o prestigio do pecado com o esplendor magnifico da virtude, assim como hoje o residuo indesejavel do perrepismo pretende misturar o progresso de São Paulo com o seu pecaminoso merecimento partidario.

A volta ao passado do P. R. P., entanto, nenhum espirito medianamente esclarecido pôde com sinceridade desejar que se opere, porque esse passado é perfeitamente semelhante á gloria com que o diabo quiz deslumbrar Jesus para que conde nada ficasse a humanidade á perdição eterna.

Rio Claro, 13-6-1934.

MARINHO JUNIOR

## Virô casaca

São Paulo está de parabens. E' de facto surprehendente o surto de renovação com que o paulista vêm honrando suas gloriosas tradições. Explorando a perseverança do paulista e a sua palavra que depois de dada é sagrada, um habil politica teve com respeitavel ancião seu ex-correligionario, ora inscripto no Partido Constitucionalista, o seguinte dialogo.

O politico. Uê! seu Manéco, até mecê já virô casaca?!

Seu Manéco. Não seu coroné, eu não virei casaca. Esta é nova. Eu botei fóra aquella que me sujar-o com esse jogo senvergonha de querê tirá o nosso interventô e

de chingá a chapa unica. Eu num sô home de duas cára.

Eu briguei, meus fios brigaro, minha muié ajudô prumode o paulista e civí, como é agora que vô querê tirá elle pra botá um militá? Eu é que tô estranhano o sinhô porque mecê tambem brigô prumode isso...

Num foi o coroné mesmo que foi buscá a bezzerrada lá do sitio pros nossos voluntarios? Num foi mecê que pediu nossas alianças prá comprá munición? Num foi mecê mesmo que me dêo a chapa unica pra leição? O politico. Ah! Mas quem é que pensava que o interventor e a chapa unica fossem vender S. Paulo para a dictadura, seu Manéco?

Seu Manéco. O sinhô me desculpe, mais quem foi que contô essa historia?

O politico. Manéco?! Como voce está atrazado?!

Seu Manéco. Num sei não... e num tô atrazado. Tô aqui espiando. Quero vê pra cre, porque num to pra me esburrachá.

O politico. Mas o que falta mais, seu Manéco, para voce se convencer?

Seu Manéco. Farta vê com os meus zoios seu coroné... porque meceis uma hora falla uma coisa e depois falla otra. Meceis depois que decharo de mandá ficaro meio mentiroso. Isso é peccado e é feio... Crédo em Cruis.

Eu tô é com S. Paulo.

M.

## Decrotistas!

Triste missão, não ha negar, a que a esses individuos ao mesmo tempo detestaveis e infelizes, impoz na vida um destino impiedoso, ironico e cruel.

— Viver para representar o papel infinitamente ridiculo e despresivel, de quem tudo vê com o intencionado desalento de um condemnado, e tudo sente com a maldosa intenção de um criminoso.

Histriões do despeito e da inveja!

E no entretanto, em todas as capitais, cidades e villas, em todos os recantos emfim, onde existe a alavanca do heroico e incansavel esforço humano, que procura realisar e progredir, eis que os encontramos invariavelmente, sempre

# Café Popular

De

## Duarte Costa

Indiscutivelmente, o melhor da praça.  
Pela inegualavel qualidade que o distingue,  
como pelo esmero da sua manipulação.  
Por ser o preferido pelo publico ituano, jamais  
poderá sofrer concorrência

Unico em sabor e bom paladar, como o unico  
tambem, aprovado pelo Instituto Agricola  
Brasileiro

Basta de experiencias. Peça o

## Café Popular

ao seu fornecedor

empenhados em sua asquerosa  
tarefa, envolvendo em sua baba-  
nojenta tudo o que é nobre e  
meritorio, pondo o seu cerebro  
ao serviço da intriga para per-  
turbar, do cynismo e da hypo-  
crisia para mentir, do odio e  
da vingança para inutilisar e  
desfazer.

Derrotistas! Miseros farrapos  
humanos, creaturas que em vez  
de alma tem apenas dentro  
de si um covil de sentimentos  
repellentes, abrasados sempre  
pela sêde da destruição e da  
ruína.

Derrotistas! De que vos ser-  
ve afinal a vida, si não a vi-  
veis, e é ella para vós, apenas,  
a série eterna de imperfeições  
e defeitos, a successão enorme  
e interminavel de quedas, de  
fracassos e de desillusões.

Infelizes individuos sois, bem  
mais dignos afinal, na verdade  
pela vossa sorte profundamente  
desgraçada, da piedade e  
commiserção do vosso proximo,  
do que do seu odio, do  
seu desprezo e maldição.

F.

## CARNET

Festejaram o seu natalicio:  
No dia 17, a sra. d. Rosa  
Ruggieri, esposa do sr. José  
Ruggieri;

No dia 19, a sra. d. Olimpia  
de Mesquita Xavier;

No dia 21, o sr. Luiz Gui-  
marães, a sra. d. Mariquinhas  
Martini esposa do sr. Silvio  
Ferrari e o sr. João Evangelista  
Pompêu de Campos;

Hontem, a senhorinha Baptis-  
tina Zöllner, prendada filha do  
sr. Henrique Zöllner.

Realisa-se, na proxima quar-  
ta-feira, o enlace matrimonial  
do sr. José Luiz Guido, com a  
gentil senhorita, Zenaide For-  
tunati Trachiani, filha do sr.  
João Trachiani, com-reiunte  
nesta praça.

## Noticias religiosas

### Festa em honra a São Luiz Gonzaga

Precedida de triduo religioso,  
realizado na Igreja do Bom  
Jesus, e sob o patrocinio das  
congregações mariannas dessa  
Igreja, e dos operarios da Fa-  
brica de Tecidos São Luiz,  
tiveram o seu encerramento,  
no dia 21 do corrente, as so-  
lemnidades em louvor ao glo-  
rioso S. Luiz Gonzaga, cujo  
programa foi o seguinte:

Às 7,30, houve celebração  
de missa cantada, com orches-

tra, e communhão geral de  
numerosos fieis, estando pre-  
sentes todos os operarios da  
Fabrica e seus directores

Às 13,30, desfilou através da  
Praça P.e Anchieta, processio-  
nalmente, a imagem de S. Luiz  
após o que houve benção com  
o SS. Sacramento.

Finalmente, ás 20 horas, no  
Salão P. Taddei, o distinto  
congregado dr. Luiz Gonzaga  
Novelli Jr. pronunciou, perante  
vasto e selecto auditorio, bri-  
lhantissima conferencia sob o  
o thema, «Mocidade e Fé».

Solemnizando o dia do seu  
Padroeiro, a Fabrica S. Luiz  
não trabalhou nessa data, tendo  
concedido folga ao seu ope-  
rariado.

### Igreja de São

#### Benedito

Tendo nessa data sido terminadas  
as obras por sua iniciativa manda-  
das executar na parte externa da  
Igreja de S. Benedito, a comissão  
que no corrente anno se encarregou  
das festas em honra á Sta. Isabel  
fez das mesmas entrega, no dia 11  
do corrente, ao revmo. Pe. José Ma-  
ria Monteiro, vigario da parochia.

Como resultado das reformas por  
que passou, a Igreja de São Benedi-  
to se apresenta com aspecto bem  
mais vistoso e agradável, como aliás  
o requeria, de ha muito, o estado de  
conservação externamente apresen-  
tado por esse veneradissimo templo  
catolico da nossa cidade.

## NOTICIAS DIVERSAS

### Acto de vandalismo

Por individuo que se apro-  
veitou, naturalmente, das horas  
mortas da noite, foi na madru-  
gada do dia 20 do corrente  
ateado fogo proposital a um  
arbusto ornamentação do jar-  
dim da Praça P.e Anchieta,  
facto esse que, só no dia se-  
guinte, foi constatado pelo en-  
carregado da vigilancia desse  
próprio publico. Levado o oc-  
corrido ao conhecimento do dr.  
prefeito municipal, pelo fun-  
cionario em questão, tomou S.  
S. immediatas providencias no  
sentido de ser identificado o  
repugnante autor da depreda-  
ção em vista, individuo ao qual  
será applicado o necessario e  
justo correctivo.

### Ituano Clube

Consoante noticiámos reali-  
sou-se hontem, nos salões dessa  
fidalga sociedade recreativa  
social ituana, o grande baile  
offerecido pela sua esforçada  
directoria aos seus associados  
e frequentadores, em honra-  
gem á data tradicional de S. João.

Como aliás de costume, a re-  
união dansante em apreço, re-

vestiu-se do maior brilhantismo  
e intenso entusiasmo, tendo  
as contra-danças, que estiveram  
cadenciadas por afinado «jazz-  
band», se prolongaram até ás  
primeiras horas da madru-  
gada de hoje.

A' directoria do Ituano Clube  
«A Tribuna» é grata pelo ama-  
vel convite que lhe foi ende-  
reçado.

### Promotoria Publica

Foi declarado em comissão,  
na capital, o Dr. Ovide Cam-  
ará da Silveira, que deixou  
por esse motivo de exercer as  
funções de promotor publico  
desta cidade.

### Pela policia

Veem de ser exonerados dos  
seus cargos, os snrs. Severino  
Pereira da Veiga e Philadelpho  
do Amaral Camargo, respecti-  
vamente, sub-delegado e 1.º sup-  
plemente de Itú, sendo nomea-  
dos para substitui-los os snrs.,  
Accacio de Sousa Costa, Alber-  
to Mori e João Rodrigues Pinto  
para desempenharem as fun-  
ções de sub-delegados, e seus  
1.º e 2.º supplementes.

### Festa de Sto. Antonio

Sob os auspicios da irmandade  
que lhe empresta o nome realizou-se  
no ultimo domingo, a festa do ve-  
nerado thaumaturgo da Igreja, Sto.  
Antonio.

Alem da missa com communhão  
geral, pela manhã, e missa cantada,  
às 10 horas, com sermão ao Evan-  
gelho houve, á tarde, imponente e  
grandiosa procissão, que, com nu-  
merosissimo acompanhamento per-  
correu o itinerario do costume.

### Recital de poesias

A sociedade ituana teve opor-  
tunidade de assistir, na  
quarta-feira que passou, á fina  
reunião de arte realizada, nos  
salões do Ituano Clube, por  
iniciativa do professor Marcilio  
Mendes, e que esteve a cargo  
da festejada declamadora, se-  
nhorita Elmira do Valle e Silva.

A' reunião, que teve lugar  
às 21 horas, compareceu audi-  
torio selecto e numeroso, que  
não regateou os seus mais  
calorosos applausos á inteligente  
e feliz interprete de trechos  
poeticos escolhidos, de autoria,  
dentre outros, de, Vicente de  
Carvalho, Olavo Bilac, Guilher-  
me de Almeida e Martins Fontes.

## Prefeitura Municipal de Itú

### Imposto de Industrias e Profissões

Segundo semestre de 1934

#### AVISO

De ordem do Senhor  
Dr. Prefeito Municipal,  
aviso a todos os senhores  
contribuintes do imposto  
de INDÚSTRIA E PRO-  
FISSÕES que, durante o  
proximo mês de Julho  
esta Tesouraria receberá  
sem multa esse imposto,  
correspondente ao segun-  
do semestre de 1934, e,  
findo esse prazo será co-  
brado com o acrescimo  
de 15% de multa.

Para conhecimento dos  
interessados e para que  
não possam alegar igno-

rância, faço o aviso que  
vai publicado pela im-  
prensa e fixado no local  
do costume.

Tesouraria Municipal

de Itú, 15 de Junho de  
1934.

Manoel dos Santos Oli-  
veira

Tesoureiro Municipal de Itú

## Corretores

Precisa-se de cinco, que sejam bem relaciona-  
dos, para collocação dos Titulos da Cia. Metropoli-  
tana (Sociedade para Proteger e Fomentor a Eco-  
nomia.) Optima remuneração.

Escriptorio: Rua dos Andradas, 76 — Phone, 157

## Escriptorio Technico

### C. RUGGIERI

ARCHITECTO

Ante-projectos — Projectos detalhados — Orçamentos comple-  
tos — Execução de obras por empreitada e administração —  
Habitações de luxo e economicas — Construcções em cimento  
armado

ESCRITORIO — Rua dos Andradas, 76 — Phone, 156  
RESIDENCIA — Rua Sete de Setembro, 7 — Phone, 223 — Itú

## Aos Citricultores

Communico que estou autorizado para a venda  
de pulverisadores, «typo paulista», fabricados no  
Rio Grande,

Montado em carrinho de mão, com deposito  
para 50 litros de liquido, essa machina tem diversos  
e utilissimas applicações, prestando-se para o trato  
dos arvoredos, hortas e jardins, assim como para  
a lavagem de automoveis e caiação de casas. As  
laranjas para exportação, o algodão e as batatas,  
tambem não dispensam o uso dos pulverisadores  
«typo paulista». Qualquer pedido de demonstração  
particulares, será promptamente attendido.

Os preços variam, conforme os typos. Informa-  
ções detalhadas, com o sr. FRANCISCO ACHA-  
PAL GARCIA, á rua do Cemiterio — Phone, 333.

## Negocio de ocasião

Vende-se á vista e a prestações, aceitando-se  
tambem propostas de permutas, o predio da rua  
Sta. Rita n. 315, os respectivos terrenos, que se  
estendem até á rua de Sta. Cruz. Sob as mesmas  
condições, trespassa-se, outrosim, os terrenos de  
fundo e laterais do referido predio, bem como  
diversos caminhões de transporte, carros de  
passeio, e 1 jardineira das marcas Chevrolet Dodge  
Buick, em perfeito estado de conservaçã.

Tratar com o sr. Antonio Francischinelli, á  
rua Dr. João Pessoa n. 166.

## Dr. Deocleciano F. Duque

Laureado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro

### Clinica medica em geral

Consultas das 8 ás 11, e das 15 ás 17 horas

Residencia e consultorio — Rua dos Andradas n.º 94 — Itú

## Para o Tratamento Racional dos Cabellos

### SEIVA DE COMAR

Succo de Babosa estavel em Oleo de Querozene

Calvicie — Caspa — Sycose — Sebôrréa

A' venda na PHARMACIA GERIBELLO — ITU

Artigo	§	TITULOS	Saldos anteriores	Despesa do mês	Despesa total	Despesa empenhada até o mês	Despesa prevista	Alterações orçamentarias
		Transporte	45:612\$372	13:966\$262	59:578\$634	135:381\$120	158:160\$000	
6.0		Jardins Publicos						
		a) — Pessoal — vencimentos	2:334\$000	751\$000	3:085\$000	11:920\$000	11:920\$000	
		b) — Material	47\$000	25\$500	72\$500	280\$000	600\$000	
7.0		Iluminação Publica						
		a) — Iluminação Publica da Cidade	9:909\$100	2:981\$600	12:890\$700	12:890\$700	34:000\$000	
		b) — Material	2:512\$100		2:512\$100	2:981\$800	3:000\$000	
8.0		Relógio Publico						
		a) — Pessoal — Vencimentos	150\$000	50\$000	200\$000	600\$000	600\$000	
9.0		Jardim Zoologico						
		a) — Pessoal — Vencimentos	210\$000	70\$000	280\$000	840\$000	840\$000	
		b) — Material	739\$550	366\$900	1:106\$450	1:282\$850	3:000\$000	
10.0		Horto Municipal						
		a) — Pessoal — Diaristas	40\$000		40\$000	40\$000	1:800\$000	
		b) — Material					1:000\$000	
3.º		OBRAS PUBLICAS						
1.0)		Conservação de ruas, estradas, pontes, proprios, etc.						
		a) — Pessoal — Vencimentos	900\$000	300\$000	1:200\$000	3:600\$000	3:600\$000	
		b) — Pessoal — Diaristas	5:123\$150	4:355\$800	9:478\$950	9:478\$950	20:000\$000	
		c) — Conserveiros contratos	6:040\$201	1:483\$281	7:523\$482	7:523\$482	20:000\$000	
		d) — Material	3:756\$100	1:468\$150	5:224\$250	6:503\$850	15:000\$000	
4.0		MELHORAMENTOS PUBLICOS						
1.º		Colocação de guias e sargeteamento etc.	4:465\$100	4:695\$430	9:160\$530	9:514\$430	17:000\$000	
2.º		Melhoramentos nos Mananciais	1:386\$600	170\$000	1:556\$600	1:873\$100	30:000\$000	
3.º		Desapropriação de predios					12:000\$000	
5.0		SERVIÇOS PUBLICOS DE INTERESSE COMUM COM O ESTADO						
1.0		Igíene						
		a) — Contribuição para a manutenção do Posto Estadual	1:800\$000	600\$000	2:400\$000	7:200\$000	7:200\$000	
2.0		Instrução Publica						
		1.º) — Ginasio do Estado					15:000\$000	
		2.º) — Auxilios aos seguintes						
		a) Manutenção de dois cursos de alfabetisação	372\$000	120\$000	492\$000	2:640\$000	2:880\$000	
		b) Pagamentos de telefones de dois Grupos escolares	81\$600	20\$400	102\$000	102\$000	250\$000	
		c) Recenseamento escolar					600\$000	
		d) Caixa assistencia escolar	750\$000	250\$000	1:000\$000	3:000\$000	3:000\$000	
3.0		Posto Policial						
		a) Aluguel do predio do Posto da Guarda Civil	400\$000	100\$000	500\$000	500\$000	1:200\$000	
4.0		Inspetoria da Lepra	5:000\$000		5:000\$000	5:000\$000	5:000\$000	
5.0		Departamento da Administ. Municipal	3:500\$000		3:500\$000	3:500\$000	3:500\$000	
6.0		Campos de Aviação Federal	1:478\$000		1:478\$000	1:478\$000	1:500\$000	
6.0		DIVIDAS						
1.0		Consolidada						
		a) Pagamento do exercicio				96:108\$000	96:108\$000	
		b) Pagamento do atrasado	1:113\$500		1:113\$500	1:113\$500	3:000\$000	
		c) Comissão e editais	22\$500		22\$500	22\$500	750\$000	
2.0		Unificada						
		a) Resgate de titulos		31:012\$950	31:012\$950	34:764\$160	34:664\$200	
3.0		Flutuante						
		a) Prestação ao Asilo Mendicidade				2:400\$000	2:400\$000	
		b) Pagamento de uma letra da Cia. Ituana Força e Luz				25:000\$000	25:000\$000	
		c) Pagamentos anteriores a 1931	140\$000	3:625\$400	3:765\$400	3:765\$400	4:000\$000	
7.0		AUXILIOS E SUBVENÇÕES						
1.0		Associação dos Insanos de Sorocaba				6:000\$000	6:000\$000	
2.0		Diversões publicas	490\$000	140\$000	630\$000	630\$000	2:400\$000	
8.0		APOSENTADORIAS						
1.0		Pessoal Inativo	840\$000	280\$000	1:120\$000	3:360\$000	3:360\$000	
9.0		DESPEJAS JUDICIAIS	8\$600		8\$600	8\$600	5:000\$000	
10.0		EVENTUAIS	2:119\$900	2:491\$000	4:610\$900	4:940\$270	6:567\$800	
		Credito Especial						
		Aviso 37.804						
		Calçamento e pedregulhamento de ruas	7:904\$300		7:904\$300			7:907\$852
		Aviso 36.237						
		Calçamento das Ruas da Matriz e Andradas	4:061\$300	9:355\$510	13:416\$810	17:454\$810		30:000\$000
		Avisos 35.709 e 36.077						
		Compra da maquina de escrever, numerador e um carroção para o transporte de carne	1:284\$000	841\$000	2:125\$000			2:125\$000
		Despesas Extraorçamentarias						
		Calçamento do Largo da Estação	3:560\$000		3:560\$000			3:560\$000
		GINASIO DO ESTADO	5:454\$500	201\$300	5:655\$800			5:655\$800
			123:605\$473	79:721\$483	203:326\$956	423:697\$522	562:000\$000	49:248\$652
		Depositos diversos — restituídos	500\$000	500\$000	1:000\$000			
		Saldos para Junho						
		Na Caixa Economica			114:000\$600			
		Nos Bancos			16:668\$070			
		Na Tesouraria			44:259\$310			
					379:254\$936			

O Conselho Consultivo aprova os balancetes da RECEITA E DESPEZA

Itú, 12—VI—1934

Joaquim Luiz Bispo  
Joaquim Ferreira Lisboa  
Dr. Servulo Pacheco e Silva

Prefeitura Municipal de Itú, aos 31 de Maio de 1934

F. Ernesto Favero  
Contador

Dr. Braz Bicudo de Almeida  
Prefeito Municipal

Manoel dos Santos Oliveira  
Tesoureiro

# Prefeitura Municipal de Itu

Balancete referente ao mês de MAIO de 1934

## Receita

TITULOS	Saldo: anteriores	Arrecadação do mês	TOTAL	Importancia lançada até este mês	Renda prevista
<b>Receita ordinaria</b>					
<b>I — Rendas tributarias</b>					
1.º — Predial		90:513\$620	90:513\$620	114:150\$200	102:000\$000
2.º — Industrias e Profissões	50:788\$190	1:127\$610	51:916\$100	104:785\$520	87:000\$000
3.º — Veículos	36:490\$000	1:000\$000	37:490\$000	37:490\$000	39:000\$000
4.º — Cafeeiros					10:000\$000
5.º — Viação Urbana					45:000\$000
6.º — Viação Rural					8:000\$000
7.º — Aferições	1:253\$700	6\$300	1:260\$000	1:278\$200	1:000\$000
<b>II — Rendas industriais</b>					
1.º — Agua	59:050\$200	10:989\$000	70:039\$200	70:239\$200	131:000\$000
2.º — Exgotos		11:751\$660	11:751\$660	14:715\$400	13:000\$000
<b>III — Rendas patrimoniais</b>					
1.º — Matadouro	12:188\$000	3:142\$000	15:330\$000		33:000\$000
2.º — Mercado	6:679\$100	1:573\$900	8:253\$000		15:000\$000
3.º — Cemiterio	2:051\$000	396\$000	2:447\$000		5:000\$000
<b>Receita extraordinaria</b>					
1.º — Cobrança da divida ativa	17:397\$260	2:699\$837	20:097\$097	70:505\$748	45:000\$000
2.º — Multas	2:093\$932	136\$148	2:230\$080		5:000\$000
3.º — Imposto sobre vencimentos	1:089\$045	396\$959	1:486\$004		3:000\$000
4.º — Eventuais	13:454\$380	892\$736	14:347\$116		20:000\$000
	202:535\$107	124:625\$770	327:160\$877	413:164\$268	562:000\$000
Depositos diversos—cauções	1:000\$000		1:000\$000		
Saldos de 1933					
Na Caixa Economica			40:498\$600		
Nos Bancos			3:040\$870		
Na Tesouraria			7:554\$589		
			379:254\$936		

Prefeitura Municipal de Itú, aos 31 de Maio de 1934

F. Ernesto Favero  
Contador

Dr. Braz Bicudo de Almeida  
Prefeito Municipal

Manoel dos Santos Oliveira  
Tesoureiro

## Despesa

Artigo	§	TITULOS	Saldos anteriores	Despesa do mês	Despesa total	Despesa empenhada até o mês	Despesa prevista	Alterações orçamentarias
1.º		<b>Administração Municipal</b>						
	1.º	<b>PREFEITURA</b>						
		a) — Pessoal — vencimentos	15:813\$328	5:250\$000	21:063\$328	63:600\$000	63:600\$000	
		b) — Representação	1:634\$200	400\$000	2:034\$200	2:034\$200	4:800\$000	
		c) — Material						
		Expediente da Prefeitura	2:537\$900	937\$300	3:475\$200	3:475\$200	3:500\$000	
		Publicações	620\$000	190\$000	810\$000	810\$000	2:500\$000	
		Restauração do arquivo	127\$700		127\$700	127\$700	1:000\$000	
		Placas para veículos	2:392\$800		2:392\$800	2:444\$000	2:500\$000	
2.º		<b>SERVIÇOS PUBLICOS MUNICIPAIS</b>						
	1.0	<b>Matadouro</b>						
		a) — Pessoal — Vencimentos	2:832\$658	950\$000	3:782\$658	11:400\$000	11:400\$000	
		b) — Material	618\$300	160\$970	779\$270	805\$570	1:500\$000	
	2.0	<b>Mercado</b>						
		a) — Pessoal — Vencimentos	1:470\$000	450\$000	1:920\$000	5:880\$000	5:880\$000	
		b) — Material	64\$000	40\$000	104\$000	118\$900	420\$000	
	3.0	<b>Cemiterio</b>						
		a) — Pessoal — Vencimentos	1:230\$000	430\$000	1:720\$000	5:160\$000	5:160\$000	
		b) — Pessoal — Diaristas	1:037\$600	362\$000	1:399\$600	1:399\$600	4:500\$000	
	4.0	<b>Limpeza Publica</b>						
		a) — Pessoal — Vencimentos	1:060\$000	320\$000	1:380\$000	4:320\$000	4:320\$000	
		b) — Contrato remoção de lixo	2:160\$000		2:160\$000	6:360\$000	8:400\$000	
		c) — Material	296\$800	83\$800	380\$600	419\$600	1:800\$000	
	5.0	<b>Aguas e Exgotos</b>						
		a) — Pessoal — Vencimentos	3:969\$996	1:313\$332	5:283\$328	15:880\$000	15:880\$000	
		b) — Material	1:445\$390	1:362\$460	2:807\$850	3:188\$250	5:000\$000	
		c) — Energia eletrica para as bombas do Braiaíá	6:241\$700	1:716\$400	7:958\$100	7:958\$100	16:000\$000	
		Segue	45:612\$372	13:966\$262	59:578\$634	135:381\$120	158:160\$000	